

# DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

**Publicações**

Anúncios. \$04 a linha.

Anúncios na 1.ª página, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

## TRANSFORMAÇÃO

A guerra europeia veio transformar o mundo.

A próxima assinatura da paz agita todos os cérebros e predispõe a Humanidade á luta decisiva entre a Democracia luminosa e a obscura Reação.

Em todas as nações fez-se sentir enormemente o violento abalo do prélio temeroso, que ensanguentou todos os povos da terra.

Portugal não pôde constituir uma excepção. Seria o seu suicídio moral e político.

Temos que lutar, porque precisamos viver.

Mas viver honradamente, viver livremente.

Uma corrente poderosa, que já não suporta diques; uma avalanche impetuosa, de irresistível fúria; um brado altisonante, que clama justiça; a sociedade vermelha pedindo igualdade; eis a situação!

A Democracia, que é a politica social, o governo do povo pelo povo, vê-se a braços com um inimigo que, dia a dia, abandona as armas por falta de fé e capitula pela ausencia de prozélitos e pela fuga dos campões.

E' n'esta altura da vida nacional, que um bando de maus políticos tenta organizar um partido conservador!

Hoje que os partidos radicais da Republica têm que modificar os seus códigos em sentido progressivo acelerado, para não sofrerem o embate das forças do Socialismo, que aliás não guerreiam, é irrisório, é escarninho e perigoso—digámo-lo francamente,—vir á estacada em defesa dos velhos ideais, do Retrocesso, do Conservantismo, das fórmulas caducas que já não podem governar os povos!

Mas emfim... Unam-se, agrupem-se, congreguem-se que assim conheceremos as forças com que temos a defrontar-nos.

Liguem-se, por seu tur-

no, os homens que de-  
jam aproveitar a lição da  
guerra, deixem de vez  
questões de politica pessoal,  
antigos, e preparem-se para  
a batalha final, que já  
vem próxima e que, por  
sinal, para bem de todos,  
ha de ser pouco sangren-  
ta.

Julgam os partidarios  
da Reação que os quatro  
anos de guerra devem re-  
dundar em seu proveito!

Erro funesto, erro tremendo,  
erro fatal!

A guerra ha de favorecer  
os oprimidos, os trabalha-  
dores, os bons.

Os maus hão de ser  
substituidos.

Não tenham ilusões: o  
triunfo, não só em Portu-  
gal, mas em todo o mundo,  
pertence á Democracia.

Eis a transformação que  
é lógica e é justa.

Eduardo Raposo.

**Comentarios & Noticias****Viva a Republica!**

O concelho de Aldegallega é  
oje um dos mais massivamente  
republicanos do país. Em todas  
as suas freguezias estão autori-  
dades verdadeiramente republi-  
canas e as comissões administra-  
tivas em exercicio, á parte a de  
S.ª dos Grandes, que é sómente  
democratica, trabalham com  
elementos socialistas.

Felicitando o povo do conce-  
lho, felicitámo-nos, tambem, por  
vêrnos á frente do municipio com  
comissões que oferecem a mais  
absoluta garantia e satisfação  
das reclamações populares.

Viva a Republica!

**Regedores**

Tomaram posse do cargo de  
regedor na freguezia de Canha,  
os nossos correligionarios e ami-  
gos Joaquim Maria Saltão, efe-  
ctivo; e José da Conceição Al-  
meida, substituto; e de Aldega-  
lega, os velhos democratas nos-  
sos amigos Antonio Virgolino  
Rodrigues Futre, efectivo; e Jo-  
sé Rodrigues Pinto, substituto.

**Reparação justa**

A Camara Municipal d'este  
concelho, em sua sessão de quar-  
ta feira passada, mandou re-  
integrar no lugar de administra-  
dor do cemiterio, o nosso amigo  
Antonio Soares Bandeira, que o  
dezembrismo ezonerára por ser  
republicano.

**Em Canha**

Realison-se domingo passado,  
na liberal freguezia de Canha,  
um belo festival ás crianças dos  
colegios officiais de ambos os se-  
xos a que, a convite da comis-  
são organizadora, assistiram os  
srs. dr. Paulino Gomes, digno  
administrador do concelho, Joa-  
quim Maria Gregorio, José Au-  
gusto Saloio, Manuel Tavares  
Paulada e Luciano Fortunato  
da Costa, d'esta vila. Chegaram  
ali seriam 14 horas, onde, á en-  
trada da vila, estavam os nossos a-  
migos, srs. dr. Gonçalves Rita,  
Artur de Oliveira, Joaquim Cas-  
tela, Antonio Joaquim Rodrigues.  
João Carujo e Antonio Marques  
Brizida que, trocados os cumprí-  
mentos que são de uso entre a-  
migos, se dirigiram a visitar os  
velhos republicanos, srs. Manu-  
el José Salgueiro e Antonio da  
Costa Coelho, indo, em seguida,  
visitar a Associação Escolar  
Mário Salgueiro e depois a So-  
ciedade Musical onde se iniciou  
a festa ás crianças, á qual pre-  
sidiu o nosso amigo Joaquim  
Maria Gregorio, secretariado pe-  
los srs. dr. Gonçalves Rita e  
Antonio Marques Brizida. Uza-  
ram da palavra, além do presi-  
dente, o sr. dr. Paulino Gomes  
e Manuel Tavares Paulada que  
se referiram á obra do nosso sau-  
doso amigo Mário Salgueiro,  
pronunciando, ao mesmo tempo,  
palavras de incitamento ás cri-  
anças para a prática do bem e  
para a applicação ao estudo. Ter-  
minada a allocução foram distri-  
buídos premios ás crianças e um  
lanche, acto que foi abrilhanta-  
do pela filarmónica da localida-  
de sob a habil regencia do velho  
maestra Domingos Lacomba. Em  
seguida organisou-se um cortejo  
formado pelas crianças acompa-  
nhadas dos seus professores, au-  
toridades, várias comissões e in-  
dividualidades da primeira socie-  
dade da terra, precedido da filar-  
monica que durante o percurso  
tocou a «Portuguezia».

Aproveitou a occasião a auto-  
ridade administrativa para dar  
a posse á nova Junta de Fregue-  
zia e, assim, constituiu este facto  
um número da festa que a popu-  
lação inteira coroou com a sua  
manifesta alegria. «Até que se  
restaurou a Republica em Can-  
ha!» ouvimos quando transpu-  
nhamos os últimos degraus da  
escada da sede da Junta.

Ás 20 horas teve início nos  
Paços do Concelho o banquete  
de confraternisação republicana  
tendo n'ele tomado parte elemen-  
tos dos partidos democratico, e-  
volucionista, unionista e socia-  
lista. Essa bela festa prolongou-  
se até ás 24 horas, predominan-  
do sempre a mais franca alegria  
e o mais puro e verdadeiro espí-  
rito republicano. Ante um gran-  
de número de espectadores que  
enchiam a ampla sala uzaram  
da palavra no final do banquete  
os srs. dr. Gonçalves Rita, Ma-  
nuel Tavares Paulada, dr. Pau-  
lino Gomes, Joaquim Maria Gre-  
gorio, Roberto dos Santos Car-  
valheira, Joaquim Castela e Jo-  
sé Augusto Saloio, cujas afirma-  
ções de republicanismo foram  
sempre coroadas do mais vivo  
aplauso.

—Segunda feira, pelas 9 ho-  
ras, foram ao cemiterio colocar  
ramos de flores na campa do  
saudoso republicano de Mário Jo-  
sé Salgueiro, os nossos amigos  
Joaquim Maria Gregorio, João  
Carujo, Artur de Oliveira e Jo-  
sé Augusto Saloio.

—Segunda feira, pelas 9 ho-  
ras, foram ao cemiterio colocar  
ramos de flores na campa do  
saudoso republicano de Mário Jo-  
sé Salgueiro, os nossos amigos  
Joaquim Maria Gregorio, João  
Carujo, Artur de Oliveira e Jo-  
sé Augusto Saloio.

—Segunda feira, pelas 9 ho-  
ras, foram ao cemiterio colocar  
ramos de flores na campa do  
saudoso republicano de Mário Jo-  
sé Salgueiro, os nossos amigos  
Joaquim Maria Gregorio, João  
Carujo, Artur de Oliveira e Jo-  
sé Augusto Saloio.

**A Lei de Separação**

Passa oje, 20 do corrente, a  
comemoração da célebre lei cha-  
mada de Separação do Estado  
das igrejas. Fazer cumprir esta  
lei na íntegra e a rigor, eis o  
indeclinavel dever de todo o ho-  
m cidadão portuguez. A data de 20  
de abril será sempre grandiosa e  
magnificante nos fastos da nossa  
vida nacional. Recorda ela a e-  
mancipação d'uma raça que des-  
de D. João III foi vítima imbe-  
le do despotismo implacavel e  
ezecrando dos abutres de bati-  
na negra.

Viva a Lei de Separação!  
Viva o Dr. Afonso Costa!  
Viva a Republica!

**Os Judas**

Dependurados nas janelas de  
algumas ruas d'esta vila vimos  
ontem alguns bonecos de palha  
representando o traidor de Cris-  
to que o rapazio espancou e quei-  
mou com immensa alegria, mal  
ouvin o primeiro sinal do sino. Este  
facto justifica a grande admira-  
ção que causou o aparecimento,  
n'aquelle tempo, de um traidor,  
esquecendo toda a gente que oje,  
os traidores, em número causam  
inveja aos cogumelos.

**Comissões administrati-vas.**

Conforme fóra combinado com  
a ilustre autoridade administra-  
tiva, nosso amigo e correligionario  
dr. Manuel Paulino Gomes, rea-  
lisou-se, terça feira passada, pel-  
las 19 horas, a posse da Junta  
Administrativa d'esta freguezia,  
que ficou assim constituída—Pre-  
sidente, João Soares; vice-presi-  
dente, Frederico Guilherme Ri-  
beiro da Costa; vogais: João An-  
tonio Pereira Braga, José Augus-  
to Saloio e Teodoro Manuel Tei-  
xeira. Esta comissão resolveu fa-  
zer as suas sessões ordinarias ás  
sextas-feiras. Por proposta do vo-  
gal, sr. João Braga; foi saudado  
o ilustre chefe do distrito e eza-  
rado, na acta um protesto ante os  
males produzidos pela politica do  
nefasto dezembrismo.

—No mesmo dia e ás 22 ho-  
ras tomou posse da gerencia do  
concelho a nova comissão admi-  
nistrativa, que se compõe: Presi-  
dente, Augusto Guerreiro da Fon-  
seca; Vice-presidente, Joaquim  
Maria Gregorio; vogais: José Teo-  
dosio da Silva, Antonio Pereira

Rato Junior e João Rodrigues Ma-  
nhoso. A Comissão distribuiu os  
pelouros da seguinte fórmula: se-  
cretaria, beneficencia; policia, in-  
cendios e igiene, Augusto Guerre-  
iro da Fonseca; carnes e peixe,  
Joaquim Maria Gregorio; ilumi-  
nação, estradas e arborisação, An-  
tonio Pereira Rato Junior; obras  
e edificios municipais, José Teo-  
dosio da Silva; limpeza e cemite-  
rio, João Rodrigues Manhoso. A  
Comissão deliberou realizar as su-  
as sessões ordinarias ás quartas  
feiras pelas 22 horas.

**Luiza Michel**

Completaria oje 86 anos de  
nascida, se fosse viva, esta gran-  
de revolucionaria franceza que  
encarnou e sublimou todo o be-  
llo humano. «Eu não quero ser  
defendida—disse ante o conselho  
de guerra—e aceito a responsa-  
bilidade dos meus actos. O que  
peço é para ser conduzida ao  
campo de Satory, onde foram  
conduzidos e metralhados os nos-  
sos irmãos. Já que, segundo pa-  
rece, não ha mais direito para  
todo o coração que bata pela li-  
berdade que um pouco de chum-  
bo, eu peço a minha parte. Se  
não quereis ser uns vis, matai-  
me». Luiza Michel morreu com  
72 anos a 11 de janeiro de 1905,  
assistindo ao seu funeral civil  
200.000 pessoas.

**Comissão Administrati-va.**

Em sessão ordinaria de 16 do  
corrente e sob a digna presiden-  
cia do nosso prestigioso correli-  
gionario, sr. Augusto Guerreiro  
da Fonseca, estando presentes os  
vogais Joaquim Maria Gregorio,  
José Teodosio da Silva, Antonio  
Pereira Rato Junior e João Ro-  
drigues Manhoso, foram tomadas  
as seguintes resoluções:

Oficiar ao ex-presidente do ce-  
leiro municipal, convidando-o a  
representar as contas do mesmo ce-  
leiro e ao empregado respectivo  
Manuel Brandão intimando-o a en-  
regar a chave; reintegrar no seu  
lugar o administrador do cemite-  
rio Antonio Soares Bandeira; de-  
mitir o zelador de Canha José  
Ferreira da Silva por não merecer  
confiança á Camara nem á Re-  
publica e nomear em seu lugar  
Antonio Joaquim Rodrigues; sus-  
pender todos os pagamentos e to-  
das as obras até conhecimento  
perfeito do estado económico do  
municipio, onde já foi encontrado  
um «deficit» grande; substituir a  
cruz do portão do cemiterio pelo  
escudo da Republica, mandado ar-  
rancar d'ali pela comissão sido-  
nista.

**Providencias**

A quem competir pedimos se  
façam respeitar as posturas mu-  
nicipais na parte que diz respei-  
to a vehiculos. A toda a hora ve-  
mos empregar, dentro da vila, a  
máxima velocidade a motocicletas,  
automóveis, etc., sem respeito pe-  
la vida de ninguem.

## DEYANEIOS

Agora que a rica e illustre comissão administrativa do sidonismo estava a tomar a peito todas as necessidades do... nosso concelho, é que o sr. governador civil do distrito se lembrou de a substituir por uns «zé-ninguens» que, embora encontrando o cofre municipal a abarrotar de... dinheiro, nos vão fazer morrer de fome ahi p'ra um canto! E depois, se a substituir aqueles ricos e illustres edis viessem outros que embora não fossem tão illustres, fossem ricos, não faltaria... nunca, como até aqui, o pãozinho fino da padaria municipal a «quatro vintens e meio o quilo», a «carne de vaca a cruzado», o belo «peixinho fresco quasi de graça», etc., etc. Nada... absolutamente nada... faltaria a todos nós! Mas agora, com êsses pobresanas, bem podemos ir já apertando a cinta e fazendo testamento ao padre Antunes dos «tarecos» que nos sobrem. Nem um negociante, ao menos!!! Tudo gente sem vintem é que está administrando o nosso concelho! Ora vejam: um solicitador, um empregado de escritorio, um industrial e dois trabalhadores rurais! Isto, assim, não pôde ser! Queremos ricos de pólpá para termos melhoramentos no concelho e tudo baratinho como vinhamos tendo ha mais de um ano e continuariamos a ter o resto da vida e mais seis mezes.

Zé Sagaz.

## Diz-se:

Que a bomba rebentou e pouca gente s'assustou.

Que foi trabalho feito em segredo p'ra a ninguem meter medo.

Qu'a Democracia, se ri da traulitania.

Que as obras dos canos já troncêram desenganos.

Qu'a parição tão custosa deu criança mui formosa...

Qu'o celeiro municipal já não fará muito mal.

Que foi oferecida toda a protecção ao famoso Zé Ladrão.

Que a traulitania de então fez sã administração.

Que não será demorado um novo sonho dourado como o que já foi passado na sala do senado e ouvido com agrado p'ro povo, embasbacado.

## Subscrição para o monumento ao dr. Sidonio, feita em Aldegalega:

Continuado do número anterior da relação dos amigos do grande... morto:

José Maria Iça	2\$00
Manuel Jorge Aranha Junior	\$20
Antonio dos Santos Ramalho	\$25
Justino Candido da Costa	\$25

Antonio Gouveia	\$10
Francisco Baldrico	\$50
João Gaspar	\$50
Onofre Silverio	\$50
Luiz Baldrico	\$20
Antonio Luiz Oliveira	\$50
Antonio Pereira Duarte	2\$50
Joaquim Freire Caria	1\$00
Joaquim Salazar Leite	2\$00
Sebastião de Frias	\$50
José Fernandes Marques	\$20
Antonio Fausto de Roza Carneiro	\$50

Total: 297\$40

N. R.—Duas coisas agora só nos falta dizer aos nossos leitores: para onde foi o dinheiro e onde pensa a comissão levantar o monumento.

## FEMINISMO

«O que resta saber é se para aquele paiz, ou para qualquer outro advirá alguma coisa de util com a ingerencia directa das mulheres na administração pública».

Assim se expressa o «Diario de Noticias» n'uma revelação de lamentavel ignorancia.

Pois não é bem sabido que na Australia, na Finlândia, etc., a ingerencia das mulheres na politica foi notoriamente vantajosa para os interesses públicos?

E porque não o havia de ser para a Inglaterra, que é a quem o jornalista se refere?

Mas nem sempre a popular gazeta se ocupa do feminismo para nos dar conta das suas graves apreensões sobre ao que será a ingerencia das mulheres na coisa pública.

Algumas vezes o tem feito com outros intuitos.

Ha anos publicou um d'esses artigos, no qual, entre outras palavras chistosas dizia que em as mulheres se achando investidas do poder organisarão ministerios com a pasta da guerra sobraçada por alguma Joana d'Arc sendo igualmente o serviço militar preenchido por mulheres.

Fazer chiste á custa de coisas sérias prova nos parece de mau gosto, no emtanto já é alguma coisa.

Alguna vez o vasto jornal se dignará patentear, com caracter definitivo, o bom senso que agora mostra possuir, só ás vezes é então o feminismo e outros problemas sociais importantes serão tratados ali no tom e com a assiduidade que merecem, embora com prejuizo de outros assuntos por igual ponderosos, como a taluda espanhola que ainda ha poucos anos lhe mereceu as honras de um editorial, para lizonjejar os jogadores...

Oncle TOM

## ANUNCIOS

## ANUNCIO

Manuel Paulino Gomes, Bacharel formado em Direito e Administrador do Concelho de Aldegalega:

Faço saber que no dia 8 de maio se ha de proceder n'esta Administração a arrematação do fornecimento do rancho aos presos pobres da cadeia d'esta comarca, durante o tempo que decorre de 1 de Julho de 1919 a 30 de Junho de

1920, sendo a base da licitação de \$30 para cada pessoa e por cada dia.

As propostas recebem-se até ás 17 horas do dia 7 e serão feitas em carta fechada e dirigidas ao Administrador do Concelho.

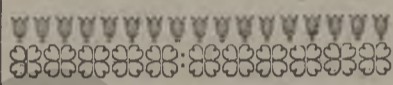
A tabela dos comestiveis a fornecer e as mais condições de arrematação acham-se patentes na Secretaria da Administração todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Aldegalega, 16 de abril de 1919.

O Administrador do Concelho,

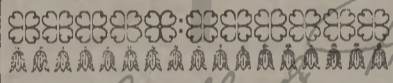
Manuel Paulino Gomes.

**Cêpa**, toda de torga, a 18 escudos a tonelada, vende Antonio Cravo Baptista, rua Alexandre Herculano, n.º 25—Aldegalega do Ribatejo.



## Vinho verde

de superior qualidade, vindo directamente de Amaranthe, vende-se, em grandes e pequenas quantidades, **Hotel Republica**, Inacio Lage Rodrigues—Aldegalega. 936



## OS LIVROS DO

## POVO

## Noções de estudo

Publicação muito util a todos e ao alcance de todas as bolsas.

A venda na

Livraria Profissional Largo do Conde Barão, 42 = LISBOA =

ÇARVÃO Cardiff, para forja ou máquina. A. Casanova, rua de S. Paulo, 158, 2.º—Lisbôa. 923

## ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

## GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.ªs freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 943

## Bom emprêgo de capital

## Venda de predios rústicos e urbanos

Uma morada de casas baixas com quintal — Rua da Bela Vista.

Uma morada de casas baixas com quintal — Rua de S. Sebastião.

O direito a um arrendamento a longo praso com bemfeitorias composto de predio rústico e urbano á Ponte dos Cavalos.

Uma morada de casas baixas com quintal e pço — Rua da Bela Vista.

Predio rústico com terras de sementeira, alguma vinha e oliveiras, no sitio das Barreiras.

Predio rústico com terras de sementeira, oliveiras e árvores de fruto, no Côte da Samouqueira.

Uma morada de casas na travessa do Lagar da Cera, á Pontinha.

Tudo n'esta vila.

Dirigir carta á Nova Companhia Nacional de Moagem, Rua do Jardim do Tabaco, 81 — LISBOA.

## O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, oleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidios, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, molestias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasales, boca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de ação diurética, molestias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molestias venéreas, gonorréia, blenorreia, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, canceros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insónia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A UNIÃO LISBONENSE  
J. Rodrigues, L.ª

Ampio e bem sortido estabelecimento de Modas, fanqueiro, rouparia e muitos outros artigos.

Preços sem competencia e ao alcance de todos

O seu proprietario pede uma visita á

41. R. DA PRAÇA DA FIGUEIRA, 42

LISBOA

Recibe encomendas de todos os artigos. 877

## UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

## O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

## A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia nova», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezeplmo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisbôa. Preço, 5 centavos